

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR –
ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE
MENTAL, PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRAL

**A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO
TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA**

Maria Larissa Belém Do Monte (marialarissa407@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Paula Dias Sampaio (paulasampaio3@hotmail.com)

O câncer de mama é reconhecido como uma das principais causas de mortalidade feminina e permanece entre os maiores desafios da saúde pública mundial. O processo de adoecimento repercute em múltiplas dimensões da vida das mulheres, exigindo atenção integral e ações que ultrapassem o âmbito biomédico. A Terapia Ocupacional atua de maneira sistemática na restauração das capacidades funcionais, na reorganização da rotina diária e na sustentação da autonomia das pacientes submetidas ao tratamento oncológico. O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da intervenção da Terapia Ocupacional no cuidado de mulheres com câncer de mama, considerando as limitações que interferem nas Atividades de Vida Diária (AVDs) e nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs). A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, baseada em artigos científicos e obras acadêmicas indexadas nas bases SciELO e Google Acadêmico, com as palavras-chave: “câncer de mama”, “terapia ocupacional” e “intervenção terapêutica ocupacional”. As publicações analisadas apresentam experiências e estratégias terapêuticas voltadas à adaptação funcional, à reeducação

motora e à estimulação das habilidades cognitivas e psicossociais. O terapeuta ocupacional direciona o cuidado para a reabilitação física e emocional, utilizando recursos expressivos, atividades manuais e treino de tarefas cotidianas, o que contribui para a preservação da independência e da identidade ocupacional. O conjunto das evidências científicas examinadas confirma que a atuação da Terapia Ocupacional amplia as possibilidades de reinserção social e favorece o enfrentamento das limitações impostas pela doença e pelos efeitos colaterais do tratamento. A intervenção interdisciplinar assegura suporte técnico e humano indispensável para que a paciente mantenha a continuidade de seus papéis ocupacionais, fortalecendo o processo de reabilitação e a qualidade de vida durante e após o tratamento.

Palavras-chave: câncer de mama; terapia ocupacional; intervenção; oncologia.